

# *Passiflora nitida*

Tatiana Góes Junghans

A espécie de maracujá *Passiflora nitida* Kunth, também conhecida como maracujá-suspiro na região Centro-Oeste (Junqueira et al., 2006) e maracujá-de-cheiro na região Norte, é uma espécie silvestre nativa e endêmica do Brasil, com ocorrência confirmada nas regiões Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), Nordeste (Bahia e Maranhão) e Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso), nos biomas Amazônia, Caatinga e Cerrado (Bernacci et al., 2024).

A espécie contém genótipos que são resistentes à bacteriose e antracnose nos frutos e tolerância à virose (Junqueira et al., 2005). Também apresenta genótipos resistentes ao patógeno de solo *Fusarium solani*, que provoca perdas expressivas e que pode até inviabilizar os cultivos comerciais de maracujá-amarelo (*Passiflora edulis* Sims), e, por isso, essa espécie é recomendada como porta-enxerto para o maracujazeiro-amarelo (Junqueira et al., 2006).

Seus frutos são comestíveis e a polpa tem sabor similar ao da mucilagem das sementes de cacau. Na região Norte, os frutos oriundos de extrativismo são comercializados nas feiras e nas margens de rodovias. No estado do Amazonas também tem plantio comercial, mesmo que iniciante. O acesso descrito nesse livro é proveniente de Iranduba, Amazonas.

As plantas não se adaptaram ao cultivo em telado, somente se desenvolveram bem em campo, onde formaram frutos sem a necessidade

de polinização artificial, ou seja, têm polinizadores naturais em Cruz das Almas, BA, pois suas flores são autoincompatíveis. Apresenta folhas grandes com coloração verde brilhosa e mesmo com sintomas de virose, produzem frutos normais.

A formação de muda é mais lenta que a maioria das outras espécies de maracujazeiro, demorando quatro meses para atingirem o porte adequado para levar ao campo. O início da fase reprodutiva, após a sementeira, ocorre em 12 meses. As flores estão abertas às 8h00 e fecham às 15h00. Suas flores são pendentes, grandes (em torno de 11 cm) e muito perfumadas. O amadurecimento do fruto após a polinização da flor ocorre em um período de 50 dias, mas permanecem na planta por mais 90 dias com um bom aspecto externo, quando abscindem.

## **Características do fruto**

Os frutos maduros, do acesso BGP488, apresentam coloração alaranjada e casca com a camada externa firme e brilhosa e a interna grossa com aspecto esponjoso.

As sementes apresentam arilo com coloração esbranquiçada, mas aos 140 após a polinização, a coloração do arilo fica levemente creme e também apresenta alteração no sabor da mucilagem. Outras características dos frutos e sementes são apresentadas na Tabela 1.

**Tabela 1.** Valores médios das características dos frutos e sementes de *Passiflora nitida*.

Características do fruto	Valores
Comprimento médio	5,8 cm (5,1 a 6,9 cm)
Diâmetro médio	5,0 cm (4,7 a 5,4 cm)
Massa média	38,6 g (30,0 a 52,0 g)
Massa média da casca	24,1 g (20,0 a 31,0 g)
Comprimento médio do pedúnculo	6,8 cm (5,6 a 7,7 cm)
Número médio de sementes	75 (52 a 102 sementes)
Massa média de 100 sementes	2,63 g (2,07 a 2,97 g)
Comprimento médio de sementes	0,64 cm (0,58 a 0,7 cm)

## Germinação de sementes recém-colhidas

Sementes recém-colhidas provenientes de frutos maduros apresentam muita dormência e praticamente não germinam.

## Germinação de sementes armazenadas

Sementes com o teor de umidade de 9,9% armazenadas em refrigerador por um ano também apresentam muita dormência e praticamente não germinam. Desta forma, observa-se que o armazenamento por um ano não promove a superação de dormência.

A superação de dormência é obtida com a pré-embebição por 24 horas com  $GA_{4+7}$  + BA na concentração de 300 mg L<sup>-1</sup>, tanto para as sementes recém-colhidas como para as armazenadas por um ano em refrigerador à temperatura de 7 °C e umidade relativa de 45%, com 79% de germinação aos 30 dias após a semeadura para ambas. Desta forma, as sementes podem ser armazenadas por um ano, mantendo a mesma viabilidade de sementes recém-colhidas.



Figura 1. *Passiflora nitida*: planta com flores no campo.



**Figura 2.** *Passiflora nitida*: ramo (A); face abaxial da folha (B).



A

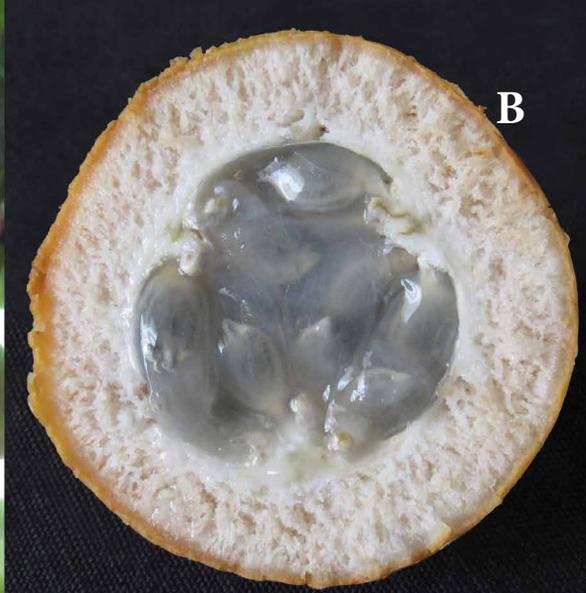


B

**Figura 3.** *Passiflora nitida*: botão floral e vista lateral da flor (A); vista frontal da flor (B).



A



B

2 mm



C

**Figura 4.** *Passiflora nitida*: fruto na planta (A); fruto cortado (B); semente (C).



**Figura 5.** Plântulas de *Passiflora nitida* aos 70 dias (A) e aos 120 dias após a sementeira (B).

## Referências

BERNACCI, L. C.; NUNES, T. S.; MEZZONATO, A. C.; MILWARD-DE-AZEVEDO, M. A.; D. C. IMIG; CERVI, A. C. (in memoriam). ***Passiflora in Flora e Funga do Brasil***. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB20254>. Acesso em: 26 set. 2024.

JUNQUEIRA, N. T. V.; BRAGA, M. F.; FALEIRO, F. G.; PEIXOTO, J. R.; BERNACCI, L. C. Potencial de espécies silvestres de maracujazeiro como fonte de resistência a doenças. In: FALEIRO, F. G.; JUNQUEIRA, N. T. V.; BRAGA, M. F. **Maracujá: germoplasma e melhoramento genético**. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2005. p. 81-106.

JUNQUEIRA, N. T. V.; LAGE, D. A. C.; BRAGA, M. F.; PEIXOTO, J. R.; BORGES, T. A.; ANDRADE, S. R. M. Reação a doenças e produtividade de um clone de maracujazeiro azedo propagado por estaquia e enxertia em herbáceas de passiflora silvestre. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 28, n. 1, p. 97-100, 2006.